


RELATÓRIO DO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS


Cliente	OLFAR S/A - ALIMENTO E ENERGIA	Contrato Nº	C3869/2023
Data	02/01/2024	Versão	03

	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

1. Índice

1. Índice	1
2. Entidades e Equipes	2
3. Plano de Auditoria	3
3.1. OBJETIVOS DA AUDITORIA DE CAMPO	3
3.2. AGENDA DA VISITA AO LOCAL.....	3
3.3. <i>RELAÇÃO DE DOCUMENTOS E REGISTROS A VERIFICAR</i>	5
3.4. ENTREVISTAS.....	11
3.5. ELABORAÇÃO E ENVIO DO PROTOCOLO DE VERIFICAÇÃO	12
4. Sumário Técnico-Operacional	12
5. Conclusão e Declaração de Verificação	13
6. Conceitos-Chave Da Verificação	14
6.1. INTERVALO DE CONFIANÇA E MARGEM DE ERRO	14
6.2. ALEATORIEDADE E INDEPENDÊNCIA DAS AMOSTRAS E DOS ERROS.....	14
6.3. ABORDAGEM CONSERVADORA.....	14
7. Objetivo da Validação	15
8. Princípios De Validação	15
9. Atividades de Auditoria.....	16
9.1. EQUIPE TÉCNICA.....	16
10. Avaliação Dos Sistemas de Obtenção De Dados	18
11. Avaliação de Dados da Fase Industrial – Produção do Biodiesel	18
12. Protocolo de Verificação	21
16. Equipe da Produtora de Biocombustível	24
16. Balanço de Massa e Rota de Produção do Biocombustível: Biodiesel.....	26
17. Histórico de Versões	27



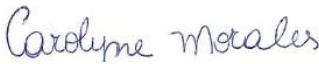


	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

2. Entidades e Equipes

Firma Inspetora

Green Domus Desenvolvimento Sustentável Ltda	CNPJ: 07.658.544/0001-94
Endereço: Av. Sagitário,138 – Alpha Offices,bl.1,cj401-Alphaville-Barueri/SP – CEP: 06473-073	
contato@greendomus.com.br	+55(11) 5093 4854


Equipe de Auditoria

Carolynne Morales	Revisor	
Victoria Risso	Auditor	
Felipe Bottini	Ponto Focal/ Responsável Técnico/ Representante legal	

Emissor Primário

OLFAR S/A - ALIMENTO E ENERGIA	CNPJ: 91.830.836/0006-83
Endereço: ROD BR-153, s/n, KM 53 FUNDOS, FRINAPE – ERECHIM/RS	
sibele.zulian@olfar.ind.br e-mail do ponto focal	+55 54 2106-2600



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

3. Plano de Auditoria

3.1. Objetivos da Auditoria de Campo

A auditoria fornece uma avaliação completa e independente da conformidade da mensuração de aspectos relativos à produção ou importação de biocombustíveis em função da eficiência energética e das emissões de gases de efeito estufa no, com base em avaliação do ciclo de vida.

As atividades de campo visam complementar as análises feitas em gabinete, desde a observação do funcionamento do sistema de gestão, checagem de registros que não puderem ser verificados remotamente e observação da existência e adequação das características relatadas na RenovaCalc “fase industrial”, in-situ, A visita é parte do processo e não tem por objetivo exaurir todas as análises, que em sua maior parte ocorrem por interações remotas e ficam registradas no protocolo de auditoria.

As principais etapas da auditoria de campo incluem:

- Visita às operações industriais;
- Entrevista com os responsáveis pelo sistema de gestão e preenchimento das informações utilizadas na RenovaCalc e suas correspondentes.
- Recolha de evidências do sistema de gestão de qualidade.

Não faz parte da visita de campo:

- Verificação do atendimento aos “Critérios de Elegibilidade” do programa;
- Verificação do cálculo da fração de volume de biocombustível elegível;
- Verificação das informações referentes à fase agrícola;

3.2. Agenda da visita ao local




Horário	Participantes	Assuntos / Atividade
Conforme necessidade	Auditor(es), Ponto focal e pessoas do sítio conforme necessidade	Reunião de Abertura
	Auditor(es), Ponto focal e pessoas do sítio conforme necessidade	Verificação da forma de coleta e gestão dos dados utilizados no preenchimento da RenovaCalc
	Auditor(es), Ponto focal e pessoas do sítio conforme necessidade	Verificação da documentação disponibilizada conforme relação previamente enviada e esclarecimentos sobre coleta dos dados.
	Auditor(es), Ponto focal e pessoas do sítio conforme necessidade	Reunião de Encerramento

Questões que serão abordadas durante a visita de campo:

- Reconhecimento das instalações e operações industriais;
- Composição do quadro organizacional para disponibilização, coleta e compilação dos dados. Nome e qualificação dos responsáveis;
- Como os dados são elaborados, coletados e enviados;
- Como é feita a gestão e transferência dos dados (Sistemas);
- Evidências documentais (amostragem).


3.3. Relação de documentos e Registros a verificar

FASE AGRÍCOLA			
1.	Informações Gerais	O que informar	Como comprovar
1.1	Área total	Área plantada de cada produtor.	Registros internos
1.2	Produção Total	Produção de cada produtor	Registros internos
1.3	Quantidade adquirida	Quantidade adquirida de cada fornecedor	Registros internos com a relação dos fornecedores e quantidade fornecida.
			Será selecionada uma amostra de fornecedores. Enviar as NFs de compra de soja de cada um dos fornecedores selecionados.
1.4	Umidade	Teor de umidade da soja adquirida e própria	Comprovar o valor com análises laboratoriais ou utilizar valor típico
2. Corretivos e Fertilizantes			
2.1	Corretivos	Quantidade aplicada	Registros internos com a quantidade aplicada em cada área
2.2	Fertilizantes	Quantidade aplicada e composição (N-P-K) de cada fertilizante.	Registros internos com a quantidade aplicada em cada área. Composição (N-P-K) de cada fertilizante
		Preencher planilha de informações da GD	
2.3	Corretivos + Fertilizantes	Quantidade adquirida	Enviar relação com as NFs de compra (Corretivos e Fertilizantes, todos juntos). Será selecionada uma amostra de NFs a serem enviadas.

	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	


3.	Sementes	Quantidade de sementes utilizada	Registros internos
4.	Combustíveis	Quantidade de cada tipo de combustível utilizado	Registros internos
		Quantidade adquirida de cada tipo de combustível	Enviar relação com as NFs de compra (todos os combustíveis juntos). Será selecionada uma amostra de NFs a serem enviadas.
5.	Energia Elétrica	Energia elétrica consumida nas áreas produtivas	Contas de consumo da concessionária nas áreas selecionadas para amostra
FASE INDUSTRIAL - EXTRAÇÃO DO ÓLEO DE SOJA			
1.	Processamento efetivo de soja		
1.1	Quantidade de soja processada	Quantidade de soja processada	Será utilizada a mesma amostragem da Soja Adquirida (item 1.3)
1.2	Distância de transporte.	Distância de transporte do armazenamento até a planta	Se a planta for verticalizada, não preencher.
1.3	Rendimento do Óleo	Quantidade de Óleo de Soja produzida	Registros internos
1.4	Rendimento do Farelo	Quantidade de Farelo de Soja produzida	Registros internos
2.	Energia Elétrica		
2.1	Rede de distribuição	Quantidade de Energia Elétrica consumida da rede de distribuição	Contas de consumo da concessionária



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

2.2	Outras fontes de energia elétrica	Quantidade de Energia Elétrica consumida de outras fontes	Contrato de fornecimento e contas de consumo
3.	Combustíveis		
3.1	Tipo de Diesel	Quantidade de cada tipo de Diesel consumido	Registros internos. Enviar relação de NFs de compra de todos os combustíveis consumidos juntas. Será extraída uma amostra de NFs que deverão ser enviadas para conferência.
3.2	Biodiesel B100	Quantidade de Biodiesel B100 consumida	Registros internos
4.	Biocombustíveis		
4.1	Biocombustível	Quantidade de cada Biocombustível consumida	Relação de fornecedores contendo localização, quantidade, umidade e distância. Será selecionada amostra de fornecedores cujas NFs deverão ser disponibilizadas. Comprovar o teor de umidade
4.2	Teor de umidade	Teor de umidade do biocombustível	Comprovar o valor com análises laboratoriais ou utilizar valor típico
FASE INDUSTRIAL - PRODUÇÃO DO BIODIESEL			
1.	Matérias Primas		
1.1	Óleo de Soja próprio		
1.1.1	Quantidade processada	Quantidade efetivamente utilizada na produção de Biodiesel no ano	Registros internos contemplando estoque inicial, consumo e estoque final.




	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

1.1.2	Distância	Distância de transporte da unidade de processamento até a planta	Se a planta for verticalizada, não preencher.
1.2	Gordura Animal		
1.2.1	Quantidade processada	Quantidade efetivamente utilizada na produção de Biodiesel no ano	Registros internos contemplando estoque inicial, consumo e estoque final.
1.2.2	Quantidade adquirida	Quantidade de cada matéria prima adquirida de cada um dos fornecedores	Relação de fornecedores contendo localização, quantidade e distância. Será selecionada amostra de fornecedores cujas NFs deverão ser disponibilizadas.
1.2.3	Distância de transporte	Distância média, ponderada pela carga, de transporte da matéria prima até a planta	Relação de fornecedores contendo localização, quantidade e distância. Cálculo da média ponderada.
2.	Produtos e Subprodutos		
2.1	Produção de Biodiesel	Quantidade de Biodiesel produzido no ano	Registros internos
2.2	Produção de Glicerina purificada	Quantidade de Glicerina purificada produzida no ano	Registros internos
3.	Insumos		
3.1	Metanol	Quantidade de Metanol adquirida	Registros internos e NFs de compra
		Quantidade de Metanol consumida	Registros internos contemplando estoque inicial, consumo e estoque final.
3.2	Metilato de Sódio	Quantidade de Metilato de Sódio adquirida	Registros internos e NFs de compra



		Quantidade de Metilato de Sódio consumida	Registros internos contemplando estoque inicial, consumo e estoque final.
3.3	Hidróxido de Sódio (soda cáustica)	Quantidade de Hidróxido de Sódio adquirida	Registros internos e NFs de compra
		Quantidade de Hidróxido de Sódio consumida	Registros internos contemplando estoque inicial, consumo e estoque final.
4.			
Combustíveis e Eletricidade			
4.1			
Energia Elétrica			
4.1.1	Rede de distribuição	Quantidade de Energia Elétrica consumida da rede de distribuição	Contas de consumo da concessionária
4.1.2	Outras fontes de energia elétrica	Quantidade de Energia Elétrica consumida de outras fontes	Contrato de fornecimento e contas de consumo
4.2			
Combustíveis			
4.2.1	Tipo de Diesel	Quantidade de cada tipo de Diesel consumido	Registros internos. Enviar relação de NFs de compra de todos os combustíveis consumidos juntas. Será extraída uma amostra de NFs que deverão ser enviadas para conferência.
4.2.2	Biodiesel B100	Quantidade de Biodiesel B100 consumida	Registros internos
4.3			
Biocombustíveis			
4.3.1	Biocombustível	Quantidade de cada Biocombustível consumida	Relação de fornecedores contendo localização, quantidade, umidade e distância. Será selecionada amostra de fornecedores cujas NFs deverão ser

	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	


			disponibilizadas. Comprovar o teor de umidade
4.3.2	Teor de umidade	Teor de umidade do biocombustível	Comprovar o valor com análises laboratoriais ou utilizar valor típico
5.	Balço de Massa	Apresentar balanço de massa da produção anual contendo densidade dos produtos e insumos, bem como os consumos específicos das Matéria Primas.	Quantidades de matérias-primas, insumos, produtos e subprodutos e efluentes. Comprovar as densidades com os FISPQs Evidenciar os consumos específicos das matérias-primas
6.	Ferramentas de Gestão	Detalhamento sobre as ferramentas de Gestão utilizadas;	Nome (SAP, PIMS, etc) Como funcionam; Responsáveis pelo carregamento de dados (por setor); Quais os profissionais autorizados a alterar dados dos sistemas. Esclarecer se as notas fiscais ficam carregadas no sistema; Se há comunicação entre os sistemas da empresa e; Fabricante de cada software utilizado, versão e data de implantação.
8.	Análises Laboratoriais	Teor de umidade da Soja	Comprovar o valor com análises laboratoriais

		Teor de umidade Biocombustíveis utilizados	Comprovar o valor com análises laboratoriais
FASE DE DISTRIBUIÇÃO			
1.	Modal Rodoviário	Percentual de Biodiesel distribuído por modal rodoviário	Registros internos ou NFs que comprovem o percentual do modal informado
2.	Modal Fluvial	Percentual de Biodiesel distribuído por modal fluvial	Registros internos ou NFs que comprovem o percentual do modal informado
3.	Modal Ferroviário	Percentual de Biodiesel distribuído por modal ferroviário	Registros internos ou NFs que comprovem o percentual do modal informado

3.4. Entrevistas

As pessoas constantes da relação abaixo devem estar disponíveis para entrevista durante a visita de auditoria:

Descrição	Responsabilidade
Ponto Focal	Pessoa responsável pela gestão da certificação RenovaBio no Emissor Primário (Usina).
Responsável pelo recebimento centralizado dos dados e disponibilização para preenchimento da RenovaCalc.	Pessoa responsável pelo recebimento dos dados e disponibilização para preenchimento da RenovaCalc.
Responsável pelo preenchimento da RenovaCalc	Pessoa responsável pela inserção dos dados nas planilhas da RenovaBio.
Responsável pelo setor de armazenamento dos diversos dados utilizados.	Pessoa responsável pela operação do sistema de gestão (Controller, ERP, suprimentos ou contabilidade)

	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

Responsável pelas medições de consumo.

Pessoa responsável por utilidades.

3.5. Elaboração e envio do Protocolo de Verificação

Finda a visita de campo, em até 3 dias úteis, todas as interações que tiverem gerado necessidade de esclarecimento ou correções, serão enviadas no Protocolo de Auditoria para que o emissor primário tome as providências.

O emissor primário deve responder aos questionamentos do protocolo com eventuais ajustes e esclarecimentos, no próprio protocolo, de forma a permitir o rastreamento das interações entre firma inspetora e emissor primário.

4. Sumário Técnico-Operacional

Rota de Produção do Biocombustível

Biodiesel

Etapas

Datas da auditoria: 09 e 11 de janeiro de 2024

Local: Remoto e ROD BR-153, s/n, KM 53 FUNDOS, FRINAPE – ERECHIM/RS


Fronteiras de Análise

Ano Civil Auditado 2021 e 2022

O processo de renovação se deu a partir dos dados de média móvel dos três anos anteriores (2020, 2021 e 2022).

Arcabouço Normativo (Critérios de Validação)	Resolução nº 758 de 27 de novembro de 2018; <ul style="list-style-type: none"> • Informe Técnico ANP nº 02/2018/SBQ; • Instruções integrantes da RenovaCalc.
---	---



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

Consulta Pública

Período de Consulta Pública	09/02/2024 a 08/03/2024
Número de Manifestações	1 manifestação
Documentos Submetidos	<ul style="list-style-type: none"> • RenovaCalc V.08.1 • Relatório Parcial sobre o Processo de Certificação • Proposta de Certificado
Apreciação	<p>Os comentários analisados são detalhados após Consulta Pública.</p> <p>Resultado da Consulta Pública pode ser acessado em: https://www.greendomus.com.br/consulta-publica</p>

Resumo da Proposta de Certificado


Nota de Eficiência Energético-Ambiental	80,75 gCO₂e/MJ
Fração do volume de Biocombustível Elegível	32,80 %
O Cálculo da Fração do Volume elegível consta no “Relatório de fração do volume elegível”	

Referências Documentais Externas

Documentos Analisados	Constam na “Relação de Evidências e Memória de Cálculos”
-----------------------	--

5. Conclusão e Declaração de Verificação

Na qualidade de verificador líder, atesto que a equipe de verificação executou os serviços de verificação conforme exigido pelo Arcabouço Normativo e Regulatório do Programa RenovaBio e

	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

declaro que esse trabalho resultou em asseguarção razoável por não haverem sido detectadas distorções relevantes ou incorrigíveis que pudessem representar risco às informações apresentadas.

6. Conceitos-Chave Da Verificação

6.1. Intervalo de Confiança e margem de erro

O intervalo de confiança é o grau de confiabilidade que uma amostra como representação de uma população. A margem de erro é a variação máxima aceita do parâmetro amostral como representativo da população.

Assim, a RenovaBio, ao requerer um intervalo de confiança de 95%, determina que 95% das amostras sejam representativas do parâmetro populacional em estudo, tal que nessas amostras o parâmetro observado não seja mais do que 10% diferente do parâmetro populacional.


6.2. Aleatoriedade e independência das amostras e dos erros

Há um cuidado rigoroso com os dados amostrais uma vez que são utilizados para projetar parâmetros populacionais. Para tanto, a aleatoriedade, independência das amostras e não-correlação entre erros, situações em que pode haver viés amostral, são cuidadosamente analisados. A arquitetura específica de amostragem utilizada para a auditoria está detalhada no Plano de Amostragem e foi elaborada de forma a garantir todas as características necessárias à uma amostragem efetivamente aleatória.

6.3. Abordagem Conservadora

Sempre que houver divergência de registros durante a auditoria dos dados amostrados será tomada a medida mais conservadora, ou seja, os dados divergentes serão substituídos pelo dado mais conservador disponível na amostra de forma que a correção gere um viés conservador e não o contrário.



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

7. Objetivo da Validação

O objetivo da validação da Nota de Eficiência Energético-Ambiental (NEEA) por terceira-parte independente é assegurar em nível-razoável que os valores propostos pelo emissor primário na RenovaCalc e comprovados por documentação acessória representam informações materialmente corretas e de acordo com as regras de contabilização e elaboração estabelecidas pela regulamentação do programa.

8. Princípios De Validação

A equipe de validação seguiu os princípios de auditoria da ISO 14065:

- **Independência**

Permanecer independente da atividade a ser validada e livre de qualquer viés ou conflito de interesse. Manter a objetividade ao longo da validação, para assegurar que os resultados e as conclusões sejam baseados em indícios objetivos obtidos durante a validação.

- **Conduta ética**

Demonstrar conduta ética através de confiança, integridade, sigilo e discrição ao longo do processo de validação.

- **Apresentação justa**


Refletir com veracidade e exatidão as atividades, os resultados, as conclusões e os relatórios de verificação.

Informar os obstáculos significativos encontrados durante o processo de verificação, bem como as opiniões divergentes não conciliadas entre validadores e produtor de biocombustíveis.

- **Cuidado profissional**

Exercer diligência e discernimento profissionais, de acordo com a importância da tarefa realizada e a confiança depositada por stakeholders.



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

9. Atividades de Auditoria

A Auditoria se dividiu nas seguintes fases:

- a) Elaboração do Plano de Amostragem;
- b) Análise da RenovaCalc devidamente preenchida pelo Produtor de Biocombustível;
- c) Análise dos documentos que instruíram o preenchimento da RenovaCalc;
- d) Visita ao sítio da Unidade de produção do Biocombustível para reconhecer o processo produtivo, entrevistar os atores envolvidos e examinar documentação suplementar necessária à comprovação dos valores inseridos.
- e) Resolução das questões pendentes e emissão de relatório preliminar de validação;
- f) Realização de Consulta Pública;
- g) Emissão de relatório resumo da consulta pública;
- h) Relatório Final de validação e;
- i) Emissão do Certificado de Produção Eficiente de Biocombustíveis

Essa equipe de auditoria analisou a consistência de dados de preenchimento da RenovaCalc, revisou a documentação e registros que geraram os quantitativos inseridos na mesma, visitou a planta industrial, e entrevistou pessoas chaves no processo de gestão de informações e processos industriais.


9.1. Equipe Técnica

Participaram do processo de verificação os seguintes profissionais:

Felipe Bottini

Mestre em Sustentabilidade com especialização em Políticas Ambientais e Desenvolvimento Internacional pela Harvard University. Bacharel em Ciências Economicas pela Universidade de São Paulo (USP). Sócio fundador da Green Domus (2005). Responsável pelas áreas de Negócios, Novos



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

Negócios, e Relações Institucionais. Membro do Conselho da One Young World e Presidente da ABRAVERI.


Carolyne Morales

Engenheira ambiental – Faculdade Oswaldo Cruz e pós-graduanda em Gestão Estratégica da Sustentabilidade - Fundação Instituto de Administração da USP (FIA). Experiência em auditoria de certificação de biocombustíveis e Verificação de Inventários de Gases de Efeito Estufa. Consultoria e desenvolvimento de projetos de Análise de Ciclo de Vida e apoio à empresas respondentes do CDP (Disclosure Insight Action) para os questionários de Mudanças Climáticas, Florestas e Segurança Hídrica.

Victoria Risso

Bacharel em Gestão Ambiental pela Universidade de São Paulo (USP), e Pós-graduanda em Economia e Gestão da Sustentabilidade pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Auditora-líder certificada para NBR ISO 19.011, Renovabio e Internacional Sustainability and Carbon Certification (ISCC). Experiência em gerenciamento de resíduos sólidos de serviços de saúde e comunicação ambiental institucional, elaboração e verificação de inventários de emissões de gases de efeito estufa e auditora em certificações de biocombustíveis.




	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	

10. Avaliação Dos Sistemas de Obtenção De Dados

Questão	Resposta
Quem foi o responsável pela inserção dos dados na RenovaCalc	Setor de SIG e Controladoria
Como é feita a coleta de dados e organização de documentos	Através de relatórios extraídos do sistema
Ferramenta de Gestão integrada (nome do sistema, fabricante e versão)	Sistema ERP Sênior, versão 5.10.3.11
Funcionamento (utilização)	Sistema utilizado em todas as áreas, interligando todos os processos da empresa
Quem é responsável pela inserção e alteração dos dados nos Sistemas de Gestão?	Todos os setores
Notas fiscais ficam carregadas no sistema? Se sim, em qual? Se não, explicar como é feito o controle.	Sim, sistema Sênior


11. Avaliação de Dados da Fase Industrial – Produção do Biodiesel

DADOS INDUSTRIAIS Fase de extração de óleo e produção de Biodiesel	Narrativa	As informações fornecidas foram validadas pela firma inspetora e consideradas conformes?
Como é feito o controle do processamento da biomassa?	A biomassa é comprada e armazenada na empresa Energir (Grupo Olfar). A Olfar compra o vapor e a energia gerada por esta empresa do Grupo, conforme NF em anexo (documento "SRNF108 - Vapores 2021 e 2022").	SIM
Explicar origem de informações de produção inseridas na Renovacalc.	As informações foram retiradas do sistema ERP Sênior e das Planilhas de Produção.	SIM

	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

Como é feito o controle da produção de óleo?	NA	SIM
Como é feito o controle da produção de farelo?	NA	SIM
As matéria-primas, óleos e insumo, tem o seu consumo para produção de biodiesel controlado? Caso sim, explicar como é feito. Caso não, explicar como foram considerados para reportar na Renovacalc.	No caso dos óleos, temos tanques de armazenamento para gordura animal e óleo de soja devidamente identificados. Aplica-se também aos insumos, tanques de ácido, metilato, metanol e hidróxido de sódio. Todos os tanques possuem os mais elevados recursos de automação do segmento, como percentual de níveis, volume, válvulas de controle de fluxo, medidores mássicos de vazão, indicadores de temperatura e densímetros.	SIM
Como é feito o controle da produção de biodiesel e glicerina?	Através de medidores de vazão, onde esta informação alimenta o sistema Senior automaticamente. Mensalmente o analista de custos confere com a ppanilha de produção dos gestores.	SIM
Há produção de glicerina purificada? Como é o processo?	Possuímos uma nova planta (CNPJ 91.830.836/0019-06) para a destilação da glicerina bruta.	SIM
Como é feito o controle de consumo de biocombustíveis. Se não houver controle, explicar como foram considerados para reportar na Renovacalc.	Não há consumo de cavaco, pois compramos vapor da empresa Energir.	SIM
Como é feito o controle da umidade de biocombustíveis. Se não houver controle, explicar como foram considerados para reportar na Renovacalc.	NA	SIM
Explicar origem das informações para cálculo da distância dos fornecedores de biocombustíveis.	Foi realizado o cálculo da distância (média ponderada) do fornecedor até a Usina de Erechim com o uso da ferramenta Google Maps.	SIM




	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

Como é feito o controle de consumo de combustíveis. Se não houver controle, explicar como foram considerados para reportar na Renovacalc.	NA	SIM
Como é feito o controle de consumo da energia elétrica.	Os gestores alimentam a planilha diária de produção com o consumo dos medidores de energia. Mensalmente o analista de custos verifica o total consumido e gera a fatura da empresa Energir, do grupo Olfar.	SIM
DISTRIBUIÇÃO	Narrativa	As informações fornecidas foram validadas pela firma inspetora e consideradas conformes?
Qual modal foi considerado?	Rodoviário	Sim
Como é feito o controle de distribuição dos diversos modais.	NA	Sim

Foram analisados os documentos pertinentes e considerados conformes. (Ajustados conforme protocolo)




	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

12. Protocolo de Verificação

Com base nas observações efetuadas na análise dos documentos apresentados e nas visitas aos locais, foi preparado o Protocolo de Verificação que inclui as Ações Corretivas – COR e Esclarecimentos – ESC necessários que são enviados à Organização Produtora de Biocombustível para procedimentos cabíveis.


Ações Corretivas Solicitadas e /ou Esclarecimentos	Resumo da Resposta da Organização	Conclusão
Fração elegível Enviar fração elegível dos três anos compilados.	ok. Incluído uma aba para "Fração Elegível-consolidada". Enviado no Drive.	Ok
Fração elegível Enviar evidências dos rendimentos das reações	Grifado na própria planilha, em amarelo, a fórmula para o rendimento das reações (utilizou-se o total de biodiesel produzido (em massa) e dividiu-se pelo total de matéria-prima consumida).	Ok
Outros óleos residuais O "óleo vegetal misto bruto/base degomado" foi reportado como "outros óleos residuais". Esclarecer qual a origem deste óleo. Enviar evidência de classificação residual.	Este óleo é repostado como "outros óleos residuais" devido a classificação da ANP. Este dado é reportado mensalmente para a ANP nesta classificação (código 0100400000007). Em anexo resumo das classificações das matérias-primas ("Lembretes dados Renovacalc"), conforme é reportado mensalmente para a ANP.	Ok



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	001

Enviar listagem de notas fiscais em excel.	ok, enviado no Drive.	OK
Enviar Notas fiscais de energia.	ok, enviado no Drive.	OK
Energia Esclarecer o reporte de consumo de energia no campo de “biomassa”. Enviar evidência que comprove.	A energia utilizada na produção de biodiesel é proveniente da empresa "Energir", do Grupo Olfar (fica no mesmo endereço, conforme documento em anexo "Imagens OLFAR e ENERGIR"). A mesma é uma caldeira de co-geração de energia, com a utilização de biomassa. Segue contrato em anexo.	Ok
Combustíveis e Biocombustíveis Não há consumo de combustíveis e nem biocombustíveis? A Usina não consome energia a vapor por caldeira, ou geradores à diesel?	A energia e o vapor utilizados na produção de biodiesel é proveniente da empresa "Energir", do Grupo Olfar. A mesma é uma caldeira de co-geração de energia, com a utilização de biomassa.	Ok
Gordura animal 2022 Enviar relatório de gordura animal do ano de 2022	Estes dados estão no documento "Relatorio fornecedores MP e NF_2022" na pasta "renovacalc 2022"	OK
Notas fiscais insumos e produtos Esclarecer diferenças encontradas entre planilha de notas fiscais do sistema e o documento enviado.	Na primeira aba da planilha enviada (biodiesel) tem os print do relatório já enviado "biodiesel NF de faturamento 2021" e os dados batem. Na segunda aba, foi gerado outro relatório, com o valor total de estoque - "Relatorio NF gorduras_2021", "NFs gorduras 2022" e "Camera", anteriormente o relatório apresentava os descontos de classificação, por isso não batia os resultados (em anexo "Relatorio desconto laboratorio_haubert" que demonstra a classificação da carga que o laboratório realiza, após cada análise de recebimento de MP).	OK
Corrigir quantidade de óleo de terceiros em renovacalc e cálculo de fração elegível.	OK. Corrigido e enviado arquivos novamente na pasta do Drive "COR 02".	OK




	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP 001
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	

Enviar nova evidência de consumo de hidróxido de sódio 2022.

OK. Anexado na pasta "ESC 08" o arquivo correto.


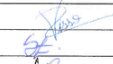
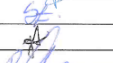
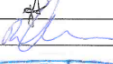
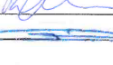

OK




	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	001

16. Equipe da Produtora de Biocombustível









Lista de presença – Auditoria remota

	Lista de Presença	Documento: 025.12 (DM)	Rev #: 000
			Vigente desde: SET 2020
C3869	OLFAR - ERECHIM		Data
Assunto	Auditoria (remota) para Certificação do Renovabio		09/01/2024
Local	Remota – MS Teams		
Nome	Assinatura	Empresa	Setor
Victoria Risso		Green Domus	Auditoria
Sibele Zulian		Olfar	SIG
Jéssica A. Momoli		Olfar	SIG
Regis Reche		Olfar	Controladoria
Jocimar de Valle		Olfar	Controladoria
Elaborado por:	Victoria Risso		



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 014	Firma Inspetora Credenciada pela ANP
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAR 2023	001

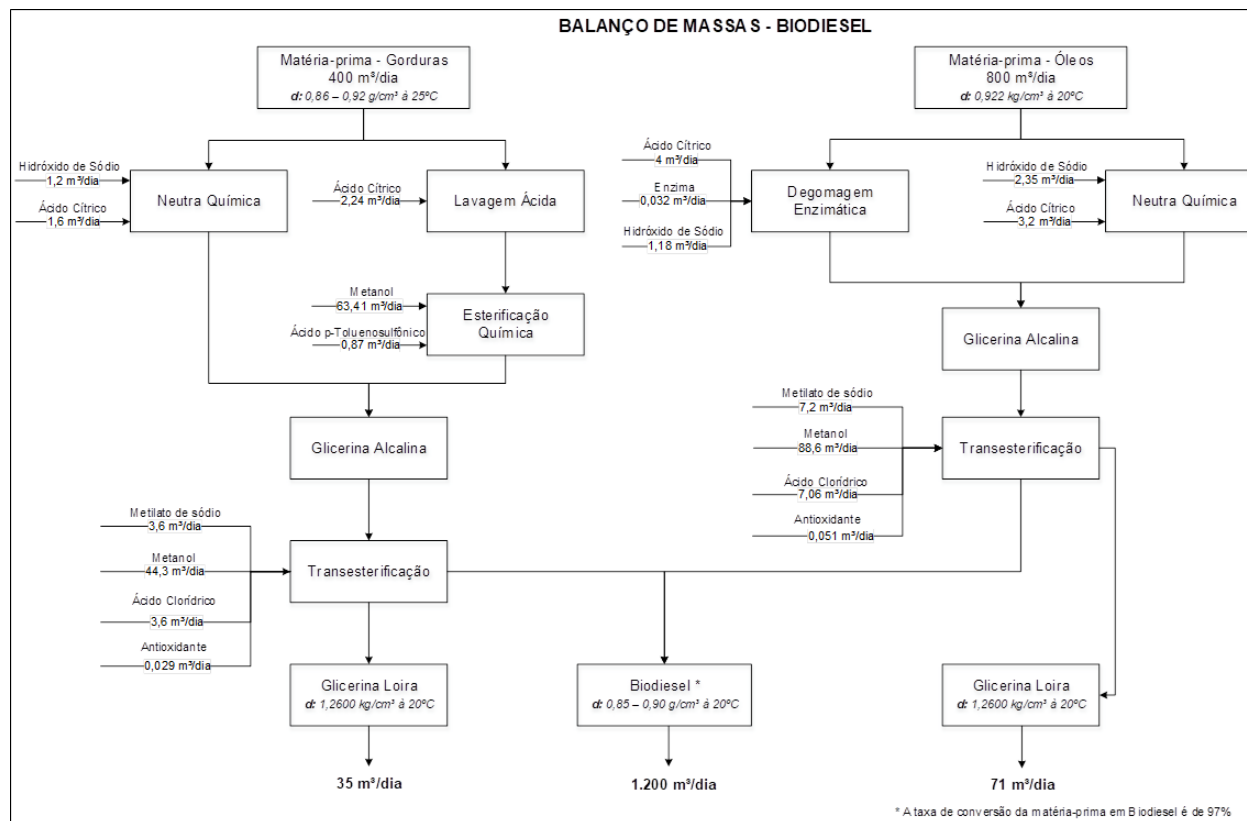
Lista de presença – Auditoria in loco


	Lista de Presença	Documento: 025.12 (DM)	Rev #: 000
			Vigente desde: SET 2020
C3869	OLFAR - ERECHIM		Data
Assunto	Auditoria in loco: Certificação Denegação		11-01-24
Local	Rodovia BR-153, km, Km 53 fundo, Pinape, Erechim/RS		
Nome	Assinatura	Empresa	Setor
Silvia Zulian		Olfar	SIG
Marcelo Pauletti		Olfar	Produção Biodiesel
Monica Fontana Inocencio		OLFIN	LABORATORIO
Prata Jochitti		Silva	SIG
Alfonso Bonomi		Olfar	SIG
Júlia A. Mendi		Olfar	SIG
Victoria Rizzo		GreenDomus	Auditoria
Elaborado por: Victoria Rizzo			





16. Balanço de Massa e Rota de Produção do Biocombustível: Biodiesel



	Relatório Do Processo De Certificação De Biocombustíveis	Rev #: 013	Firma Inspetora Credenciada pela
	GPV 009.2.a (DM)	Vigente desde: MAIO 2022	ANP 001

17. Histórico de Versões

# Versão	Data	Descrição e motivo da Revisão
001	02/01/2024	Plano de Auditoria
002	31/01/2024	Adoção Relatório Parcial do Processo
003	11/03/2024	Adoção final